



UTAD no lançamento do vice-

campeão europeu de Sub-20 em Andebol

Portugal é vice-campeão Europeu de Sub-20 em Andebol, uma conquista assente, também, na investigação científica. **Tiago Oliveira, Pedro Castro e Nuno Mateus, investigadores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), fizeram parte da equipa responsável pela monitorização, em tempo real, do desempenho dos jogadores que disputaram o Europeu de Sub-20. Entre 5 e 17 de julho, analisaram cerca de 30 jogos para avaliar o rendimento físico, técnico e tático das seleções participantes.**

“Conseguimos recolher e analisar dados de qualidade que nos vão permitir aferir de que forma a imprevisibilidade do jogo influencia a *performance* dos jogadores e como os jogadores adaptam o seu comportamento individual e coletivo para responder às exigências do jogo”, explica Tiago Oliveira, estudante de doutoramento em Ciências do Desporto na UTAD.

Recorrendo a tecnologia de ponta, foi feito o *tracking* dos jogadores para recolher parâmetros físicos (como distâncias percorridas, corrida de alta intensidade, acelerações/desacelerações, etc.) e comportamentais (posicionamento do jogador em relação aos seus colegas de equipa e em relação aos adversários).

“Este tipo de sistemas possibilita que um sensor transportado pelos jogadores comunique com um conjunto de oito antenas colocadas em torno do terreno de jogo. Assim, em tempo real, podemos recolher e processar dados relacionados com os parâmetros físicos e comportamentais ao segundo”, explica.

Os investigadores do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), sediado na UTAD, em parceria com investigadores do Centro de Investigação,

Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFI2D), sediado na Universidade do Porto, ficaram responsáveis por assegurar a conectividade e a sincronização de todos os equipamentos, colocar e remover os sensores em todos os jogadores, produzir relatórios diários sobre as equipas monitorizadas.

“Após o aquecimento e em apenas dois minutos, colocávamos os 32 sensores em todos os jogadores das duas equipas e, durante o jogo, ficávamos atentos a qualquer constrangimento que pudesse surgir, como eventuais problemas de conexão. Durante os intervalos, fomos várias vezes abordados por elementos das equipas técnicas acerca do rendimento físico dos seus atletas”, relata Tiago Oliveira, que colabora com a Federação de Andebol de Portugal desde 2018.

Ontem, em Matosinhos, a seleção portuguesa de Andebol Sub-20 perdeu, por 35-37, frente à Espanha, que venceu o Campeonato Europeu pela terceira vez. Liderada por Carlos Martingo, **a equipa das quinas conseguiu igualar o melhor desempenho luso nesta competição, repetindo a medalha de prata de 2010.**

Texto: Patrícia Posse



